

ÍNDICE

| | | |
|-----|---|-----------|
| I | INTRODUÇÃO | 02 |
| 1 | Estratégia metodológica para a construção do projeto educativo municipal (auscultação, envolvimento e implicação dos atores educativos) | 04 |
| 2 | Rede Escolar | 07 |
| 3 | Análise SWOT do diagnóstico prévio à elaboração do Projeto Educativo Municipal | 08 |
| II | PLANO DE AÇÃO | 09 |
| III | INTERVENÇÃO/EXECUÇÃO DO PEM | 28 |
| IV | MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO | 29 |
| V | NOTA FINAL | 31 |

| INTRODUÇÃO

O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.

JEAN PIAGET

No âmbito da estratégia educativa para o concelho, a Câmara Municipal de Abrantes definiu como missão a elaboração do Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na definição de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação, assumindo-se assim como um elemento catalisador e regulador da ação educativa e formativa concelhia.

Neste sentido, através de uma parceria com a Faculdade de Educação e Psicologia do Porto da Universidade Católica Portuguesa, foi constituída uma equipa multidisciplinar com técnicos municipais da área da educação, técnicos do Instituto de Emprego e Formação Profissional e dois representantes de cada agrupamento de Escolas, da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes e da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, a qual procurou conceber este projeto numa lógica de trabalho em rede.

Como princípio geral orientador deste processo de elaboração do PEM está o *“...referenciar, congregar e potenciar a ação educativa e formativa do município”*, sendo que o Projeto Educativo Municipal de Abrantes veio nortear-se *“...por princípios que criem e sustentem condições de exequibilidade de um projeto de ação onde as pessoas e as instituições se revejam”*, nomeadamente os *Princípios da Auscultação, da Implicação, da Integra-*

ção/Articulação, da Valorização das Pessoas e das Instituições, da Utilidade/Orientação para a Ação, da Avaliação/Consequência e do Comprometimento e da Sustentabilidade.

Para a elaboração do diagnóstico que suporta o projeto propriamente dito, revelou-se essencial o envolvimento da comunidade, nomeadamente na reflexão sobre esta matéria. Para além disso, a concretização do plano de ação constante neste PEM, embora com maior preponderância no seio da comunidade escolar, vai envolver toda a comunidade educativa pela forma como a implica: quer na construção dos objetivos, quer na sua concretização.

De facto, tendo em conta o velho ditado africano que diz que *“é necessária toda uma aldeia para educar uma criança”*, não nos podemos esquecer que a educação deve ser responsabilizada de todos/as e para todos/as, pelo que investir em educação corresponde não só a ter mais e melhores conhecimentos hoje, mas também a criar melhores condições para proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida, desenvolvendo a aquisição de novas competências, de forma a aumentar também os níveis de empregabilidade. Todo este trabalho em rede proporcionará, na nossa comunidade, uma melhor qualidade de vida.

E é com este propósito que o Projeto Educativo Municipal de Abrantes deverá orientar a es-

tratégia educadora do município ao longo de três anos letivos (2015/2018), interligando o conhecimento existente no concelho, potenciando as sinergias entre todas as entidades educativas e formativas do concelho, criando assim uma rede aglutinadora e articulada das necessidades e das respostas a nível local, procurando promover a valorização das pessoas.

Entende-se neste contexto, que todos os parceiros envolvidos na conceção do Projeto Educativo Municipal, nomeadamente os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas têm um papel co liderante, relativamente às decisões e promoção de melhoria da educação no concelho de Abrantes.

Pretende-se assim que o Projeto Educativo Municipal de Abrantes seja, nos próximos quatro anos, um documento orientador de um processo de ação dinâmico e participado, com interesse, debate e reflexão por parte dos agentes educativos/formativos e da comunidade em geral, no sentido da constituição de uma comunidade educativa mais concertada, mais integrada e mais proativa e de um projeto educativo concelhio orientado para a melhoria contínua e para uma educação de qualidade para todos e todas.

1 Estratégia metodológica para a construção do projeto educativo municipal (auscultação, envolvimento e implicação dos atores educativos)

Para construir o seu Projeto Educativo Municipal, o Município de Abrantes e a sua Equipa PEM estruturando um cronograma das atividades a desenvolver previamente definido, recorreu a uma metodologia de investigação-ação, baseada no Referencial do PEM de Abrantes a qual permitiu realizar um projeto de intervenção, elaborado em função das necessidades do meio, num esforço contínuo para ligar, relacionar e confrontar a ação e a reflexão.

Com esta estratégia metodológica pretendeu-se não só abrir novas opções para a ação, mas também, através da ação, reexaminar a reflexão que a orientou.

As dinâmicas de investigação-ação desenvolvidas, foram ainda complementadas por uma lógica de formação-ação, que permitiu capacitar os agentes envolvidos, nomeadamente a equipa PEM, na construção do projeto educativo municipal *na e para* a ação.

Neste sentido, o trabalho desenvolveu-se a partir de uma fase inicial de diagnóstico, que consistiu na recolha e análise de informação sobre atividades educativas existentes no Município de Abrantes, visando assim o (re) conhecimento do contexto municipal em matéria de educação.

Para além disso e para a caracterização socioeducativa do concelho de Abrantes, reuniram-se também as estatísticas oficiais produzidas pelo Ministério da Educação e Ciência (DGEstE), INE (Instituto Nacional de Estatística), PORTATA, entre outros, recorrendo ainda a fontes como agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e a dados já sistematizados pela Divisão de Educação, Ação Social, Juventude, Bibliotecas e Arquivos (tendo como principal fonte os agrupamentos de escolas, escolas profissional e superior e outras instituições educativas).

Nesta fase inicial de diagnóstico a equipa PEM construiu um conjunto de 15 indicadores considerados pertinentes para o conhecimento dos fatores educativos que caracterizam o Município de Abrantes e que têm implicação no seu desenvolvimento.

Para além do levantamento destes indicadores junto da autarquia, das escolas e de outras entidades com intervenção nas áreas educativa e formativa, a equipa PEM elaborou um documento/guião relativo às metodologias concretas a aplicar, nomeadamente quanto às entidades a ouvir (agentes e interlocutores), informação a recolher, métodos de recolha de dados e calendarização.

Neste sentido, para a construção do seu Projeto Educativo Municipal, foram utilizadas ainda as seguintes metodologias concretas de recolha de informação:

a Questionários

Foram aplicados questionários (que se anexam ao presente documento) às seguintes entidades:

- Tagus – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior

- Empresas do Concelho
- Associações Desportivas, Culturais, Recreativas e sociais do Concelho
- Colégio Nossa S.^{ra} de Fátima – ensino básico privado
- Centro de Saúde

b Discussões de Grupo/ Focus Group

Relativamente a esta metodologia, baseada em linhas orientadoras previamente definidas, a Equipa PEM procurou auscultar e implicar os seguintes agentes educativos na construção e planeamento do Projeto Educativo Municipal de Abrantes

- Instituições de Serviço Público
- Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal

O recurso a esta metodologia permitiu, por um lado, a recolha simultânea de dados de várias pessoas/entidades, e por outro, permitiu a interação entre essas pessoas/entidades, levando assim a uma reflexão conjunta sobre os pontos/eixos estratégicos apresentados.

Para além das sessões de focus group, e tendo também presente os eixos estratégicos sobre os quais se refletiu nestas sessões, foram aplicados questionários às seguintes pessoas/entidades/instituições:

- Docentes
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Associações de Estudantes
- Juntas de Freguesia
- Núcleo Executivo da Rede Social

c Entrevistas

Tendo em conta que, no concelho, existem alguns agentes educativos/formativos e/ou sociais portadores de informação privilegiada e particularmente útil para o conhecimento da realidade educativa/formativa do concelho, foram feitas entrevistas, semiestruturadas, às seguintes pessoas/entidades:

- Presidente da Câmara Municipal de Abrantes
- Presidente da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém
- Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo
- Coordenadora do Centro Local de Aprendizagem de Abrantes, da Universidade Aberta

Estas entrevistas permitiram não só reunir informação sobre as prioridades políticas existentes no município e na sua região envolvente e que afetam as dinâmicas educativas, mas também conhecer as atividades e dinâmicas de outros agentes locais.

Para além das metodologias atrás referidas, o Município de Abrantes procurou ainda recolher dados concelhios relativos a práticas de educação não formal de âmbito escolar e formativo, nos domínios da cultura, ação social, desporto e juventude.

Estes dados foram recolhidos de diversas formas, entre as quais se salientam as fornecidas pelos serviços municipais, pelos estabelecimentos de educação e ensino da rede privada e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Após a recolha e tratamento de toda esta informação, procedeu-se à consolidação do diagnóstico, através da construção de análises SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), primeiro por estratégia metodológica e finalmente uma síntese que reflete todas as questões apresentadas – Análise SWOT final.

Esta grelha de análise, com pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, permitiu assim a análise socioeducativa do Concelho de Abrantes, conduzindo, desta forma, à definição das primeiras áreas de intervenção do Projeto Educativo Municipal de Abrantes.

Paralelamente, foi-se construindo o Plano de Ação do PEM de Abrantes, cujos Eixos, Linhas de Atuação e principais objetivos foram apresentados e discutidos durante a realização de um Seminário sob o Tema “Projeto Educativo Municipal de Abrantes, realizado no dia 28 de maio de 2014.

Através destas fases de análise e diagnóstico da realidade educativa/formativa do Concelho de Abrantes e sempre numa estratégia participativa, foi possível a construção do Projeto Educativo Municipal, o qual se consolida neste documento, e cujo Plano de Ação tem definidos os seus eixos de intervenção, respetivas linhas de atuação, objetivos, metas, ações a realizar, calendarização e responsáveis/autores.

2 Rede Escolar

A rede escolar integra os estabelecimentos de ensino do pré-escolar, básico e secundário, que funcionam não só no âmbito do ensino público, como também no âmbito do ensino particular e cooperativo, nomeadamente em instituições particulares de solidariedade social e em instituições sem fins lucrativos, que prossigam atividades no domínio da educação e do ensino.

Relativamente ao ensino superior, este está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência, sendo que os estabelecimentos de ensino superior gozam de um estatuto autónomo. O ensino superior privado é ainda da responsabilidade de instituições pertencentes a entidades privadas e cooperativas.

Relativamente à rede escolar do concelho de Abrantes, esta engloba as diversas tipologias de estabelecimentos de educação e ensino público e privado, que desenvolvem a sua atividade na educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, ensino profissional e ensino superior. Existe ainda, em Abrantes, um estabelecimento de ensino especial, que forma também alunos/as do ensino básico.

Relativamente à rede escolar pública, esta organiza-se em dois agrupamentos de escolas e uma Escola Profissional (não agrupada). Existem ainda dois estabelecimentos de ensino superior e um estabelecimento de ensino especial (Centro de Recuperação e Integração de Abrantes).

3 Análise SWOT do diagnóstico prévio à elaboração do Projeto Educativo Municipal

Ao longo da construção desta fase de auscultação e diagnóstico do Projeto Educativo Municipal de Abrantes e da análise dos documentos e indicadores estratégicos que permitiram a caracterização do território e o diagnóstico da educação no concelho, foram sendo elencados pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças para cada um dos métodos utilizados para a recolha de informação (entrevistas, focus group, questionários e dados estatísticos). Após a análise destes pontos, relativamente a cada um destes métodos de recolha de informação, extraiu-se um conjunto

de conclusões gerais que se sintetizaram através de uma análise SWOT - Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

Esta análise permite aferir um conjunto de forças e fraquezas decorrentes de fatores internos ao município, e um conjunto de oportunidades e ameaças decorrentes de fatores externos, os quais são explanados na análise SWOT que se apresenta de seguida.

| | | | |
|----------------------|--|--|----------------------|
| INTERNOS / ESTÁTICOS | Forças /Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidades/Centralidade do concelho; • Recursos naturais do concelho e as suas potencialidades turísticas; • Diversidade cultural; • Boa relação/interação do município com as escolas; • Qualidade das infraestruturas e dos equipamentos; • Instituições e serviços sociais do concelho; • Atividades curriculares e extra curriculares; • Integração de Abrantes na Comunidade Intermunicipal. | Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> • Encontro/Diálogo de gerações/intergeracional; • Concertação de ofertas/estratégias/parcerias entre o município e as diversas entidades educativas/formativas; • Adequação da oferta formativa às necessidades da região; • Desenvolvimento de um Projeto Educativo Supramunicipal, do Médio Tejo; • Abertura da escola à comunidade; • PEM; • Formação tecnológica em rede. | EXTERNOS / DINÂMICOS |
| | Fraquezas/Pontos Fracos <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência dos transportes escolares/rede de transportes; • Pouco envolvimento/articulação da comunidade educativa; • Falta de planeamento da oferta formativa; • Falta de articulação entre instituições e parcerias; • Insucesso escolar. | Ameaças / Riscos <ul style="list-style-type: none"> • Desertificação/isolamento das aldeias rurais vs Envelhecimento da população do concelho; • Desinvestimento do estado central na educação e prestação de serviços básicos; • Crescimento do desemprego (jovem); • Aumento do número de alunos por turma; • Instabilidade legislativa; • Previsível diminuição do número de assistentes operacionais nas escolas. | |

ANÁLISE SWOT DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ABRANTES

II PLANO DE AÇÃO

Efetuada a caracterização social, demográfica, económica, cultural e escolar do município, assim como o tratamento de dados dos questionários, entrevistas, focus group, projetos educativos e outras atividades direcionadas às escolas, deu-se por concluído o diagnóstico e iniciou-se a fase seguinte do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, ou seja, a definição do seu Plano de Ação.

Mais uma vez a Equipa PEM foi envolvida na construção deste Plano de Ação, para além de terem sido tidas em conta as sugestões recebidas no âmbito da realização do Seminário PEM.

De facto, o Plano de Ação do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, é um documento estratégico para a educação/formação no concelho, documento esse participado, dinâmico e flexível, consoante as necessidades e as mudanças da comunidade educativa concelhia.

A partir do conjunto de informações recolhidas, quer quantitativas, quer qualitativas, e no seguimento da análise SWOT efetuada, identificaram-se 6 Eixos Prioritários de Intervenção do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, nomeadamente:

A partir do conjunto de informações recolhidas, quer quantitativas, quer qualitativas, e no seguimento da análise SWOT efetuada, identificaram-se 6 Eixos Prioritários de Intervenção do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, nomeadamente:

- **EIXO 1**
Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar
- **EIXO 2**
Promoção de ofertas formativas / qualificantes e a sua relação com o emprego
- **EIXO 3**
Aprendizagem ao longo da vida
- **EIXO 4**
Articulação Institucional
- **EIXO 5**
Valorização educativa dos recursos, equipamentos e infraestruturas
- **EIXO 6**
Linha de Investigação sobre o desenvolvimento do PEM

Estes Eixos Estratégicos de Intervenção surgiram, não só para tentar responder aos pontos fracos e ameaças apresentadas na Análise SWOT, mas também para maximizar e valorizar os pontos fortes e oportunidades identificadas.

Para cada um destes Eixos Estratégicos, foram ainda apresentadas *Linhas de Atuação*, as quais definem, de forma mais clara, o quadro estratégico de planeamento e intervenção do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, bem como os objetivos e as metas de cada uma das linhas apresentadas. Para que a sua execução fosse, de facto, concretizável, procurou-se definir claramente cada objetivo e cada meta, fazendo, sempre que necessário, a sua adaptação às necessidades previamente identificadas e avaliadas.

Tendo em conta que o Projeto Educativo Municipal se define prioritariamente pelos objetivos e pelas metas apontadas, foram ainda delineadas, para cada meta, as ações estratégicas e a sua respetiva calendarização.

Estas ações estratégicas resultam de um trabalho conjunto, entre a autarquia e os parceiros educativos e sociais do concelho, nomeadamente do trabalho de concertação efetuado entre toda a Equipa PEM.

Pretende-se, com a definição deste Plano de Ação, a criação de mecanismos de auscultação e de participação de diferentes atores educativos/formativos, a articulação do projeto educativo municipal com os projetos educativos das escolas/agrupamentos e com outros instrumentos de planeamento, a articulação e cooperação entre as diferentes áreas departamentais e instituições municipais e intermunicipais, a requalificação dos equipamentos e racionalização dos recursos, a criação de plataformas e dispositivos de cooperação e de divulgação de projetos e de boas práticas,

a organização e racionalização da oferta educativa/formativa, entre outros, bem como a criação de uma Equipa de Autoavaliação do Projeto Educativo Municipal de Abrantes.

Neste sentido, foram definidos os objetivos, metas e ações estratégicas de cada linha de atuação, os quais se inscrevem nos quadros seguintes:

| EIXO 1 // Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar | | | |
|---|---|---|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| A Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais | A.1 Melhorar a qualidade da organização do ensino face aos contextos atuais | A.1.1 Criar pelo menos 3 mecanismos de articulação entre os vários níveis de decisão dentro de um agrupamento/escola | <p>Criação do Projeto Educativo de cada agrupamento/escola que trace de uma forma clara, a sua cultura organizacional</p> <p>Valorização das lideranças intermédias, responsabilizando os respetivos atores</p> <p>Melhoria dos circuitos de informação descendente e ascendente dentro de cada agrupamento/escola</p> <p>Criação de equipas pedagógicas de trabalho dos grupos disciplinares, em cada escola/agrupamento</p> |
| | | A.1.2 Criar mecanismos de supervisão pedagógica entre pares onde intervenham pelo menos 50% dos docentes | <p>Utilização de recursos que promovam a motivação e interesse para a apreensão de conteúdos</p> <p>Organização das atividades e metodologias e a gestão do tempo e do espaço, de forma adequada à turma</p> <p>Diagnóstico das situações de alunos com dificuldades de aprendizagem</p> <p>Aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica, tendo em conta as reais necessidades de cada aluno</p> <p>Lecionação dos conteúdos e aprendizagem curricular, de forma adequada ao nível de cada contexto de turma</p> <p>Estabelecimento de metas e prioridades e as estratégias para a sua execução</p> <p>Avaliação dos resultados de forma regular e sistemática, por forma a ajustar e redefinir as estratégias a utilizar</p> <p>Desenvolvimento de mecanismos de supervisão pedagógica entre pares</p> |
| B Promoção da qualidade do Sucesso Educativo | B.1 Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa | B.1.1 Melhorar as classificações das notas finais dos exames em pelo menos 10%, em comparação com a média nacional | <p>Aulas de preparação</p> <p>Apoio Educativo direcionado</p> <p>Disponibilização on line de exercícios de preparação para os exames</p> |

| EIXO 1 // Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar | | | |
|---|---|---|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| B Promoção da qualidade do Sucesso Educativo | B.1 Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa | B.1.2 Melhorar em pelo menos 5%, o aproveitamento na disciplina de Língua Portuguesa | Dinamização do Plano Nacional de Leitura e do Concurso Concelhio de Leitura, através de uma estreita colaboração entre a Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares Criação das Olimpíadas Municipais da Língua Portuguesa |
| | | B.1.3 Melhorar em pelo menos 10%, o aproveitamento na disciplina de Matemática | Fomento da adesão de todas as escolas do concelho a iniciativas e outras competições relacionadas com a matemática. Dinamização de atividades extracurriculares dentro das escolas, que promovam o gosto pela matemática |
| | | B.1.4 Melhorar em pelo menos 8%, o sucesso nas diferentes áreas de estudo, em especial naquelas em que os níveis de insucesso são elevados | Promoção de estratégias de ensino diferenciadas especialmente nas disciplinas com maior insucesso |
| | B.2 Agir preventivamente sobre as causas do insucesso, desde o pré-escolar, que se situam na área de intervenção da escola | B.2.1 Aumentar a taxa média de sucesso escolar no concelho em pelo menos 5% | Sinalização de crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem Acompanhamento, através da Educação Especial e de uma forma sistemática, dos alunos com NEE Estabelecimento de parcerias com CRI's Promoção de estratégias de ensino diferenciadas Incremento de percursos e ofertas inclusivas e alternativas, nos graus de ensino mais avançados Reforço dos mecanismos de reorientação para percursos formativos diferenciados |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | B.2.2 Promover a articulação entre os diferentes ciclos, de modo a reduzir em 5% o insucesso nos anos de transição de ciclo | Criação de equipas e iniciativas de articulação entre ciclos, dentro dos agrupamentos escolares Promoção da articulação entre os estabelecimentos de ensino privado e o agrupamento da sua área de influência Fomento do apadrinhamento das crianças em fase de transição de ciclo, por crianças mais velhas, até ao 2º ciclo do ensino básico |

| EIXO 1 // Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar | | | |
|---|---|---|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| B Promoção da qualidade do Sucesso Educativo | B.2 Agir preventivamente sobre as causas do insucesso, desde o pré-escolar, que se situam na área de intervenção da escola | B.2.3 Desenvolver até ao final de 2017, um "Observatório de Educação", que permita contribuir para a monitorização e intervenção ao nível da qualidade dos processos e resultados educativos | Criação de uma equipa que ponha em prática o Observatório da Educação Criação de uma base de dados, em articulação com as escolas do concelho Fomento da atualização sistemática dessa base dados Criação, por parte da equipa, de relatórios anuais de análise estatística |
| | | B.3.1 Promover pelo menos duas iniciativas que valorizem e promovam o impacto das aprendizagens | Criação/ Manutenção de mecanismos de reconhecimento do Mérito e do Valor dos alunos, por agrupamento/escola Continuação da atribuição de Prémios de Mérito e de Bolsas de Estudo, por parte do município e/ou de outras entidades |
| | | B.3.2 Fomentar a aprendizagem de atividades nas áreas artística, científica, cultural e tecnológica, através do aumento de 10% no número de alunos a frequentar estas atividades | Promoção do interesse nas áreas artística, científica, cultural e outras, através das Atividades de AAAP no pré-escolar, AEC e CAF no 1.º Ciclo Promoção de iniciativas nas áreas artística, científica, cultural e outras Modernização e dinamização do Projeto Mocho XXI |
| | C Prevenção do Abandono Escolar | C.1 Promover a extinção do abandono escolar | |
| | | | C.1.1 Reduzir tendencialmente a taxa de abandono escolar do concelho para 0%, com base no diagnóstico das situações críticas |
| | | | Diagnóstico do Problema em cada um dos agrupamentos/escolas Sensibilização dos alunos, para a importância da frequência da escola, através de reuniões informais nos estabelecimentos de ensino Sensibilização dos pais e encarregados de educação, através da intervenção da CPCJ, para a importância dos seus educandos frequentarem a escola Promoção do desenvolvimento de uma estrutura municipal de Apoio ao Aluno e à Família, em articulação com os agrupamentos/escolas Incremento de percursos e ofertas inclusivas e alternativas nos graus de ensino mais avançados Reforço dos mecanismos de reorientação para percursos formativos diferenciados |
| | | | |

| EIXO 1 // Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar | | | |
|---|--|--|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| C Prevenção do Abandono Escolar | C.2 Diminuir a taxa de retenção | C.2.1 Aumentar em pelo menos 5%, a taxa média de sucesso escolar em cada agrupamento/escola | Rentabilização dos recursos existentes no município, de modo a facilitar a existência de serviços especializados nas escolas |
| | | | Sinalização de crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem |
| | | | Acompanhamento, através da Educação Especial e de uma forma sistemática, dos alunos com necessidades educativas especiais |
| | | | Estabelecimento de parcerias com CRI's |
| | | | Promoção de estratégias de ensino diferenciadas |
| | | | Incremento de percursos e ofertas inclusivas e alternativas nos graus de ensino mais avançados |
| C Prevenção do Abandono Escolar | C.3 Aumentar o número de alunos que completam o ensino secundário | C.3.1 Aumentar em pelo menos 10%, a taxa de conclusão do ensino secundário | Reforço dos mecanismos de reorientação para percursos formativos diferenciados |
| | | | Sinalização prematura dos alunos em risco de abandono escolar precoce |
| | | | Reorientação dos alunos para percursos alternativos, quando a idade não lhes permita a continuação no sistema regular diurno |
| | | | Oferta de ensino recorrente noturno num dos agrupamentos escolares do concelho |
| | | | Monitorização de diversos indicadores educativos (taxa de abandono escolar, taxa de retenção e desistência) em cada período letivo |
| | | | Promoção de um ensino mais individualizado para a recuperação dos alunos, durante o decorrer do ano letivo |

| EIXO 1 // Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar | | | |
|---|---|--|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| C Prevenção do Abandono Escolar | C.4 Promover a igualdade no acesso ao ensino | C.4.1 Melhorar pelo menos 3 dos mecanismos existentes que garantem um sistema de apoio educativo às famílias com crianças, desde o ensino pré-escolar | Despiste de situações de carência económica e definição das medidas de apoio adequadas |
| | | | Implementação de ações no sentido de permitir o acesso a livros e material escolar a alunos que revelem maiores carências económicas, sensibilizando a comunidade educativa para os benefícios da reutilização |
| C Prevenção do Abandono Escolar | C.5 Adequar os transportes públicos às necessidades dos/as alunos/as | C.5.1 Propor um novo plano de transportes públicos sustentável | Garantia de AAAP no Pré-escolar e CAF no 1.º ciclo do ensino básico a todas as crianças do concelho que frequentam o ensino público |
| | | | Garantia de auxílios/apoios económicos, mesmo no Pré-escolar, a todas as crianças cujas famílias necessitem |
| C Prevenção do Abandono Escolar | C.5 Adequar os transportes públicos às necessidades dos/as alunos/as | C.5.1 Propor um novo plano de transportes públicos sustentável | Melhoria da rede de transportes, dequando o seu horário às reais necessidades dos/as alunos/escolas |

| EIXO 2 // Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego | | | |
|---|--|---|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| A Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho | A.1 Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho | A.1.1 Elaborar, até maio de cada ano, uma proposta concertada da oferta formativa do concelho | Reuniões de concertação entre CMA, IEFP e Estabelecimentos de ensino e formação |
| | | A.1.2 Realizar em cada ano, pelo menos duas iniciativas que reforcem a relação entre o sistema educativo/formativo e o mundo do trabalho. | Realização de visitas de estudo guiadas dos alunos dos cursos profissionais a empresas, envolvendo os psicólogos dos SPO's Envolvimento de ex-alunos já empregados em iniciativas sobre emprego |
| B Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial | B.1 Caracterizar o tecido empresarial da região e efetuar o levantamento das necessidades de formação e emprego qualificado | B.1.1 Elaborar um primeiro diagnóstico das necessidades das empresas e IPSS, no que respeita à qualificação, até janeiro de 2016 | Levantamento das necessidades de formação e caracterização do tecido empresarial e das IPSS Elaboração de um diagnóstico das necessidades das empresas e IPSS, no que respeita à qualificação Atualização trianual do diagnóstico |
| | | B.2.1 Acompanhar o percurso profissional dos alunos depois da saída da escola, durante 5 anos | Criação do observatório para avaliar a taxa de empregabilidade e prosseguimento dos estudos dos jovens que concluíram o ensino profissional no concelho |
| | B.2 Verificar a empregabilidade e continuidade de estudos dos jovens que concluíram cursos profissionais no concelho | | |
| | B.3 Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região | B.3.1 Garantir que 60% dos formandos certificados no concelho, obtenham, emprego na sua área de formação, até 2017 | Criação de novos cursos de formação não superior em áreas adequadas ao mercado Criação de novos cursos superiores em áreas adequadas ao mercado |
| | B.4 Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas | B.4.1 Estabelecer pelo menos uma parceria por escola/agrupamento entre estas e o tecido empresarial e outras entidades formadoras, potenciando sinergias e o intercâmbio de conhecimento entre diferentes realidades | Assinatura de protocolos entre escolas, empresas, instituições locais e outras entidades formadoras |

| EIXO 2 // Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego | | | |
|--|---|---|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| C Promoção do emprego jovem | C.1 Incentivar a criação de novas empresas (projetos com potencial) | C.1.1 Reduzir anualmente a taxa de desemprego jovem em 2 pontos percentuais | Mediação no acesso ao microcrédito e a determinados fundos Promoção de workshops sobre organização e criação de empresas com "business angels" |
| | C.2 Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho | C.2.1 Aumentar em 5% em relação ao ano anterior, o número de empresas a inserir jovens no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego – Estágios e Estímulo C.2.2 Criar pelo menos uma empresa/negócio, por ano, que permita a inserção de jovens no mercado de trabalho | Realização de sessões de divulgação com jovens e responsáveis educativos/formativos Realização de sessões de divulgação com empresas/entidades e associações empresariais da indústria e comércio Realização de sessões com entidades dinamizadoras e responsáveis por programas de criação do próprio emprego e apoio à criação de empresas |
| D Educação para o empreendedorismo | D.1 Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas | D.1.1 Promover, anualmente, pelo menos uma iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem (EMPRE – TAGUSVALLEY) | Sessões de informação e divulgação do empreendedorismo Criação de concursos de promoção do empreendedorismo |
| | | D.1.2 Criar, até dezembro de 2015, um dispositivo online de informação e comunicação | Levantamento dos projetos desenvolvidos entre as entidades formadoras e as empresas locais Criação de um dispositivo online de informação e comunicação Manutenção do dispositivo online de informação e comunicação |
| | | D.1.3 Promover, anualmente, pelo menos uma iniciativa potenciadora da criação de dinâmica empresarial | Sessões de informação sobre programas e medidas e tomada de contacto com realidades de sucesso convidando atores na área |

| EIXO 3 // Aprendizagem ao longo da vida | | | |
|---|--|--|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| A Qualificação da população adulta | A.1 Investir na educação e na formação profissional para a aquisição de competências pessoais e profissionais | A.1.1 Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação (em julho de cada ano) | Sinalização das necessidades formativas do concelho Estabelecimento de iniciativas formativas no concelho, nas diversas modalidades de educação e formação Divulgação da oferta formativa concelhia |
| | | A.1.2 Proporcionar anualmente 2 iniciativas de formação certificada com vista ao aumento de competências da população adulta | Análise do Catálogo Nacional de Qualificações e da oferta de outras entidades certificadoras Realização de iniciativas de formação certificada Promoção da frequência de formações nas diferentes instituições do concelho em conformidade com o Catálogo Nacional de Qualificações ou outras entidades certificadoras |
| B Partilha Intergeracional | B.1 Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho | B.1.1 Protocolar o desenvolvimento de pelo menos 1 programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais | Levantamento de necessidades ocupacionais nas zonas rurais Desenvolvimento de iniciativas de apoio à elaboração de candidaturas/projetos promotores da fixação da população nas zonas rurais |
| | | B.1.2 Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho | Levantamento das iniciativas e projetos que tenham como finalidade elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho Apoio e divulgação dos eventos dinamizados pelas associações locais Criação de roteiros concelhios |
| | B.2 Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências | B.2.1 Promover encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos (IPSS do concelho) | Reuniões entre parceiros Encontros anuais/semestrais entre diferentes gerações Fórum sobre experiências de vida |

| EIXO 3 // Aprendizagem ao longo da vida | | | |
|---|--|---|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| B Partilha Intergeracional | B.3 Aumentar as ofertas culturais nas zonas mais isoladas | B.3.1 Divulgar mensalmente as iniciativas a realizar pelas associações locais na revista de divulgação (Passos do Concelho) e na página web da autarquia e das juntas de freguesia | Levantamento das iniciativas/atividades culturais do concelho Divulgação e apoio das atividades das associações locais – FINABRANTES Realização de um evento anual para a distinção das iniciativas realizadas pelas associações, mediante candidatura prévia |
| | | B.3.2 Realizar 2 eventos culturais por ano, nas freguesias rurais do concelho | Deslocalização de Eventos promovidos pela CMA e Associações |
| C Educação para a cidadania | C.1 Promover a aproximação entre as escolas e outras entidades no âmbito de projetos de cidadania | C.1.1 Realizar, por ano, 2 iniciativas no âmbito da educação e formação cívica e a educação para a cidadania a toda a comunidade educativa | Levantamento das necessidades da população não ativa no âmbito do ensino não formal Organização de eventos em contexto escolar que promovam o debate de temas atuais entre alunos e não alunos Promoção do desenvolvimento do espírito crítico nos alunos do concelho |
| | | C.1.2 Promover a realização de pelo menos 1 iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal | Desenvolvimento de protocolos com escolas, empresas e outras entidades |
| | | C.1.3 Realizar pelo menos dois Debates/Encontros anuais entre diversas entidades do concelho, no âmbito de projetos de cidadania | Ações de Sensibilização para a temática da formação cívica e da cidadania responsável Desenvolvimento/realização de projetos subordinados à temática da formação cívica e da cidadania responsável Promoção de encontros entre diferentes entidades concelhias |

| EIXO 4 // Articulação Institucional | | | |
|---|--|--|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| A Desenvolv. de uma política educativa concertada e articulada | A.1 Reforçar a articulação entre instituições de ensino e formação | A.1.1 Criar dispositivos de parceria que garantam anualmente a continuidade da educação e da formação a todos os alunos e alunas do concelho, regulados trimestralmente | Criação e manutenção de um mapa da oferta e necessidades educativas e formativas do concelho (plataforma, reuniões, ...) |
| | | A.1.2 Apresentar anualmente no CME uma proposta concelhia da oferta educativa e formativa, antes da reunião da rede escolar | Promoção de reuniões para discussão da proposta concelhia da oferta formativa e educativa do concelho Elaboração de uma proposta concelhia da oferta educativa e formativa |
| | A.2 Reforçar o papel do CME na articulação da política educativa concelhia | A.2.1 Criar 1 mecanismo de divulgação das ações do CME, após a realização de cada reunião | Produção de informação regular sobre o CME no Site/facebook do município |
| | | A.2.2 Garantir o envolvimento do CME na discussão dos relatórios trimestrais de monitorização do PEM | Elaboração, pela equipa do Observatório, do relatório trimestral do PEM, para apresentação no CME |
| | A.3 Consolidar práticas de monitorização, avaliação e divulgação da articulação da política educativa concelhia | A.3.1 Produzir, até junho de cada ano, uma informação sobre as atividades camarárias dirigidas às escolas, com atualização trimestral | Elaboração de uma informação sobre as ativ. camarárias dirigidas às escolas Divulgação sistemática do Plano de Atividades da Câmara Municipal, concertada com as escolas |
| | | | |
| | | A.3.2 Divulgar e disponibilizar, até abril de cada ano, o Plano de Atividades das diferentes entidades educativas do concelho (e respetiva articulação entre parceiros) | Realização de reuniões de concertação entre os serviços do município e as entidades educativas do concelho |
| | | | Elaboração de um plano anual de atividades com os projetos de educação no concelho |
| | | | Elaboração de desdobráveis para divulgação do P.A.A. e sua publicação no Facebook e site do município |
| | | | Criação de uma newsletter trimestral para divulgação das atividades e projetos socioeducativos |
| | | | Organização de 1 mostra anual de projetos socioeducativos (Ex. Sem. Ed.) |

| EIXO 4 // Articulação Institucional | | | |
|--|--|--|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| B Mobilização das associações de pais | B.1 Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola | B.1.1 Criar uma estrutura municipal de apoio ao aluno e à família, até julho de 2016 | Estabelecimento de protocolos entre o município e os agrupamentos, para o desenvolvimento de uma estrutura municipal de apoio ao aluno e à família, que contenha, entre outros, um mediador escolar Monitorização da estrutura municipal de apoio ao aluno e à família |
| | | B.1.2 Construir um projeto de Educação Parental em Abrantes, até julho de 2016 | Preparação do Projeto de Educação Parental em Abrantes Dinamização do Projeto de Educação Parental em Abrantes |
| | | B.1.3 Realizar três reuniões anuais entre os diferentes elementos da estrutura municipal de apoio ao aluno e à família e o município | Realização de reuniões informais entre os vários elementos da estrutura municipal de apoio ao aluno e à família Realização de Atividades conjuntas nos diferentes agrupamentos Dinamização e monitorização do Projeto de Educação Parental |
| | | B.1.4 Incluir pelo menos uma atividade dirigida aos pais e encarregados de educação em todos os planos de atividades das escolas agrupamentos e município | Valorização da participação dos pais e encarregados de educação, envolvendo-os na construção dos planos de atividades Existência de pelo menos uma atividade dirigida aos pais e encarregados de educação em cada plano de atividades escolas/agrupamentos e do município |
| | | B.1.5 Criar uma federação concelhia das associações de pais e encarregados de educação, até outubro de 2016 | Reunião com todas as associações de pais e e.e. do concelho, no sentido de encetar o processo de criação de uma federação Elaboração de plano de ação que promova de uma forma concertada, atividades, ações, projetos e que responsabilize os seus intervenientes |

| EIXO 4 // Articulação Institucional | | | |
|--|--|---|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| C Mobilização dos alunos | C.1 Melhorar o envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade | C.1.1 Realizar pelo menos uma reunião e uma formação anual com as associações de estudantes concelhias | Reuniões com ass. estudantes do concelho, o município e os agrupamentos/escolas Formação para dirigentes ass. juvenis |
| | | C.1.2 Garantir a participação de pelo menos 70% dos alunos do 1.º CEB no projeto para a promoção da ciência experimental, até junho de 2017 | Criação de um projeto para a promoção da ciência experimental no 1.º CEB Dinamização do projeto para a promoção da ciência experimental no 1.º CEB |
| | | C.1.3 Consolidar as práticas de qualificação tecnológica no 1.º CEB, a partir de 2015/16 | Renovação e dinamização do Projeto Mocho XXI |
| | | C.1.4 Divulgar anualmente as atas dos Parlamentos Jovem e Criança, como resultado de uma boa prática do envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade | Reunião com o município, diretores de agrupamento e docentes para a sensibilização para a participação nos Parlamentos Jovem e Criança Preparação dos Parlamentos entre os docentes, não docentes e alunos Realização dos Parlamentos Publicação anual das atas dos Parlamentos |
| D Mobilização das diferentes instituições educativas e formativas | D.1 Promover a articulação entre as escolas e as diferentes instituições de educação e formação e as empresas do concelho | D.1.1 Garantir que até ao final de 2016 seja celebrada pelo menos uma parceria entre o município, uma escola e uma ou mais empresas | Apresentação anual da estratégia/projetos das associações empresariais no CME Reuniões entre o município, escola/s, empresa/s e/ou associações empresariais Avaliação da possibilidade de parceria/s entre o município, uma escola e uma ou mais empresas |

| EIXO 5 // Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas | | | |
|--|---|---|--|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| A Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos | A.1 Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos | A.1.1 Melhorar o processo de articulação entre docentes, através da realização de pelo menos duas sessões temáticas, por ano, de debate/reflexão, no âmbito da educação/formação | Promoção de sessões temáticas de debate e reflexão no âmbito da educação/formação Desenvolvimento de ações de formação, de acordo com um diagnóstico prévio de necessidades, direcionadas ao pessoal docente |
| | | A.1.2 Realizar uma reunião anual entre os não docentes, de forma a melhorar o processo de articulação entre todos | Reuniões anuais com todos os não docentes para que possam, concertadamente, definir o campo de atuação de cada um ao nível de ações a desenvolver nas escolas |
| | | A.1.3 Realizar pelo menos uma atividade anual conjunta entre docentes e não docentes, de forma a melhorar o processo de articulação entre ambos | Promoção de atividades que envolvam alunos, docentes e não docentes de diferentes níveis de ensino (pelo menos 1 ano/agrupamento) |
| | | A.1.4 Realizar pelo menos três reuniões anuais de articulação entre técnicos do município, docentes e técnicos de educação especial e saúde | Existência de uma política concelha no domínio da educação especial, que vá ao encontro das necessidades existentes no município e facilite a partilha de informações entre docentes e técnicos de educação e saúde e a agilização dos processos |
| B Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes | A.2 Melhorar a qualificação e formação dos docentes e não docentes | A.2.1 Desenvolver ações de formação para pelo menos 60% do pessoal docente e pessoal não docente | Desenvolvimento de ações de formação, de acordo com um diagnóstico prévio de necessidades, direcionadas ao pessoal docente e não docente Aposta na formação acreditada, face às necessidades expostas pela comunidade educativa (por exemplo, sobre a indisciplina e a mediação de conflitos) |
| | | B.1 Promover a adequação e sustentabilidade dos transportes | Reuniões de avaliação da rede de transportes Parcerias entre a CMA e outras entidades |
| | | B.1.1 Aumentar em 5% o nº de utilizadores dos transportes públicos por parte da comunidade educativa | Promoção da utilização dos transportes públicos, em detrimento dos transportes próprios, através de palestras, concursos, reuniões informais, etc. |
| | | | Promoção de um concurso, em parceria com a empresa de transportes, cujo tema seja "os benefícios da utilização dos transportes públicos" |

EIXO 5 // Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
|--|---|---|--|
| C Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas | C.1 Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas | C.1.1 Monitorizar trimestralmente os equipamentos e infraestruturas educativas | <p>Criação de uma equipa que monitorize os equipamentos e infraestruturas educativas</p> <p>Criação das ferramentas necessárias à monitorização dos equipamentos e infraestruturas educativas</p> <p>Visitas às escolas por parte dessa equipa</p> <p>Realização de reuniões trimestrais com os diferentes serviços do município, de forma a promover a monitorização/gestão dos recursos/equipamentos das escolas sob a responsabilidade da autarquia</p> <p>Elaboração de planos e relatórios de monitorização trimestrais</p> |
| | C.2 Valorizar os equipamentos escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente | C.2.1 Realizar pelo menos uma ação de sensibilização sobre segurança escolar e um 1 simulacro por agrupamento, por ano | Promoção de workshops e simulacros, em articulação com as forças de segurança locais e com os agrupamentos de escolas |
| | C.3 Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas | <p>C.3.1 Realizar pelo menos uma parceria por ano que fomente a responsabilização e utilização social dos espaços escolares</p> <p>C.3.2 Apoiar, anualmente, a criação de pelo menos uma Universidade Sénior ou a descentralização de uma das existentes numa escola desativada do concelho</p> | <p>Abertura e possibilidade de acesso à comunidade de bibliotecas escolares e de espaços gimnodesportivos em períodos não letivos, através de protocolos/acordos de colaboração com o município, os agrupamentos de escolas e com as associações de pais</p> <p>Apoio à criação de Universidades Sénior nas freguesias mais afastadas da sede de concelho, ou à descentralização da ação das Universidades Seniores existentes (UTIA e UTIT), otimizando espaços educativos disponíveis em vários pontos do concelho</p> |

EIXO 5 // Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
|--|---|---|--|
| D Monitorização e avaliação das refeições escolares | D.1 Avaliar e monitorizar os refeitórios escolares | D.1.1 Garantir, anualmente a elaboração de 3 relatórios de monitorização e um de avaliação dos refeitórios escolares | <p>Monitorização e avaliação mensal de todos os refeitórios das escolas do concelho</p> <p>Elaboração de planos e relatórios trimestrais de monitorização</p> <p>Realização de reuniões com CMA, escolas e empresas de refeições</p> |
| | | D.1.2 Promover pelo menos três atividades/ações por ano, que promovam hábitos de saúde alimentar saudáveis | <p>Reforço da aposta no fornecimento de uma dieta alimentar equilibrada e saudável nos refeitórios escolares</p> <p>Recurso a um/a nutricionista para acompanhamento e monitorização das refeições escolares</p> |
| E Conclusão da renovação do parque escolar | E.1 Rever a Carta Educativa | E.1.1 Rever a Carta Educativa até ao final de 2015 | <p>Recolha e tratamento de dados</p> <p>Realização de Reuniões; Entrevistas e Focus Group</p> <p>Apresentação e discussão pública da Carta Educativa</p> |
| | E.2 Renovar o parque escolar do concelho | <p>E.2.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência de todos os edifícios escolares até ao final de 2017</p> <p>E.2.2 Concluir a renovação do Parque Escolar do concelho até ao final de 2017</p> | <p>Elaboração de Planos de Emergência por escola</p> <p>Realização de (in) formação na área da segurança e suporte básico de vida.</p> <p>Reforço da vigilância das escolas e das áreas envolventes.</p> <p>Desenvolvimento de ações de sensibilização junto da comunidade escolar e encarregados de educação para as questões da segurança e para o correto manuseamento dos equipamentos de suporte básico de vida</p> <p>Caracterização do parque escolar do concelho de Abrantes (equipamentos e recursos físicos)</p> <p>Construção de novos centros escolares</p> <p>Requalificação de escolas</p> |

| EIXO 6 // Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM | | | |
|--|--|--|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| A Monitorização e avaliação do PEM | A.1 Acompanhar o desenvolvimento dos diferentes eixos do PEM, tendo em conta a programação prevista | A.1.1 Garantir que os desvios na implementação do PEM não ultrapassem 30% do previsto em cada trimestre e 25% em cada ano | Criação de um Observatório PEM, e elaboração do respetivo Regulamento Elaboração de mecanismos e instrumentos de recolha de dados/informação Reuniões mensais Elaboração de relatórios trimestrais de monitorização do PEM |
| | A.2 Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEM | A.2.1 Garantir que os resultados previstos no PEM sejam alcançados em, pelo menos, 75% dos previstos em cada ano | Reuniões trimestrais de avaliação do PEM Seminários Focus Group Questionários Entrevistas Elaboração de relatórios anuais de avaliação do PEM Elaboração de planos de melhoria Avaliação externa do PEM |
| B Investigação e Formação | B.1 Apoiar cientificamente a implementação do PEM | B.1.1 Realizar uma ação de formação para a equipa do Observatório PEM e outros, até final de outubro de 2015 | Levantamento de áreas em que se julgue útil a realização de estudos específicos a reinvestir no processo transformativo |
| | | B.1.2 Garantir, em cada ano letivo, a realização de, no mínimo, 2 oficinas de formação para docentes, 1 ação de formação para pais e encarregados de educação, 1 ação para trabalhadores não docentes e 1 ação para técnicos municipais da área da educação | Realização de oficinas de formação em diferentes temáticas, nomeadamente no campo da supervisão, de administração e organização do ensino e de 1º ciclo, para grupos de professores, e de uma ação de formação em autoavaliação institucional |

| EIXO 6 // Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM | | | |
|--|--|--|---|
| Linha de Atuação | Objetivos | Metas | Ações estratégicas |
| B Investigação e Formação | B.2 Promover a investigação-ação | B.2.1 Garantir, no prazo de 3 anos, a realização de 2 estudos de caso na área da promoção do sucesso educativo e de 2 projetos na prevenção do abandono escolar | Realização de 2 estudos de caso no Eixo 1 – Promoção do sucesso, nos 2 agrupamentos |
| | | B.2.2 Reduzir em 15% da taxa de abandono escolar precoce até 2016-17 B.2.3 Garantir o sucesso absoluto no 1.º ciclo em 2016-17 | Realização de projetos sobre prevenção do abandono e trabalho de ensino no 1.º ciclo |
| C Reformulação do PEM | C.1 Reformular o PEM de acordo com os resultados da avaliação | C.1.1 Apresentar um novo Projeto Educativo Municipal até novembro de 2017 | Reuniões de avaliação do PEM Seminários Focus Group Questionários Entrevistas |

III INTERVENÇÃO/EXECUÇÃO DO PEM

Definidos os eixos prioritários de intervenção, os objetivos por linha de atuação e delineadas as respetivas ações estratégicas, importa criar as condições necessárias à execução das mesmas, envolvendo as diversas entidades e os agentes educativos estratégicos, num trabalho que se quer em rede, articulado e flexível às necessidades detetadas.

Neste sentido, a execução do Projeto Educativo Municipal do concelho de Abrantes será efetuada, à semelhança do restante processo de construção do PEM, através de uma lógica de parceria, onde cada entidade é responsável pela operacionalização das atividades e projetos definidos, com base no comprometimento e responsabilização permanentes.

Ainda que com um eixo próprio no Plano de Ação do PEM, a Articulação Institucional apresenta-se como o princípio gerador do PEM, pois é fundamental não só a implicação de toda a co-

munidade na promoção da qualidade educativa/formativa concelhia, mas sobretudo, a implicação, articulação e entendimento entre todos os agentes educativos do concelho.

Neste sentido e após o processo de auscultação e de diagnóstico participativo, verificou-se a necessidade da construção de um Observatório da Educação do Município de Abrantes.

Assim sendo, tal como referido no último eixo estratégico apresentado – Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM – será então constituído um uma equipa do Observatório, que acompanhará o desenvolvimento dos diferentes Eixos do PEM e que avaliará a sua execução.

Esta equipa, assumirá um papel de facilitação do processo de atualização do diagnóstico, de planeamento e de avaliação das intervenções em curso, sendo que acompanhará todo o processo de monitorização e avaliação do Projeto Educativo Municipal.

IV MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Tendo em conta que o Projeto Educativo Municipal é um processo dinâmico e sujeito a alterações, sempre que se justifique uma melhoria do funcionamento do sistema educativo/formativo concelhio, revela-se essencial a monitorização e avaliação do próprio PEM, a qual deverá ter como objetivos fundamentais os seguintes:

- Acompanhar o desenvolvimento dos diferentes eixos do PEM, tendo em conta a programação prevista;
- Criar e organizar um Observatório para monitorização e avaliação do PEM;
- Implementar sistemas e mecanismos de recolha de informação e tratamento de dados tendo em vista a monitorização do PEM;
- Apoiar técnica e cientificamente a implementação do PEM através de um programa de investigação-ação;
- Capacitar tecnicamente os principais atores educativos envolvidos no processo;
- Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEM;
- Delinear planos e propostas de melhoria face aos resultados apurados.

Para concretizar os objetivos atrás definidos, para podermos corrigir e reestruturar o Projeto Educativo Municipal em qualquer fase do seu desenvolvimento, torna-se importante a constituição de uma equipa de avaliação (Observatório PEM), a qual terá como principal função o acompanhamento da execução e monitorização das ações inscritas nos seis Eixos Estratégicos de Intervenção do PEM atrás apresentados.

Entre outras ações a definir ao longo do processo de monitorização e avaliação do PEM, está prevista a execução das seguintes atividades:

- Oficina/s de formação para docentes em temáticas a determinar pela equipa PEM (12 a 13 horas para cada oficina);
- Uma ação para os membros da equipa do Observatório PEM (3 horas);
- Uma ação de formação para pais e encarregados de educação (2 horas);
- Uma ação para trabalhadores não docentes (2 horas);
- Uma ação para técnicos municipais da área de educação (3 horas);
- Um estudo de caso sobre a promoção do sucesso educativo;
- Um projeto sobre prevenção do abandono escolar.

Após o primeiro ano de execução desta monitorização/avaliação, o Município de Abrantes deverá ficar dotado de condições e de uma estrutura que confira sustentabilidade ao desenvolvimento do respetivo PEM, designadamente:

- Um Observatório PEM com formação específica na área da monitorização e avaliação de projetos educativos;
- Um maior conhecimento da realidade educativa e formativa do município que permita instituir processos de autorregulação;
- A elevação da qualidade dos processos e resultados educativos através de práticas de *benchmarking*, melhorando o desempenho académico nos rankings relativos à educação;
- A instituição de práticas sistemáticas de produção de conhecimento sobre as realidades educativas municipais;
- A elaboração de planos de melhoria sustentados em práticas de monitorização e avaliação externa.

Decorrente deste processo de monitorização / avaliação do PEM serão ainda elaborados pela equipa do Observatório, relatórios com periodicidade a definir, a serem submetidos ao Conselho Municipal de Educação para apreciação.

V NOTA FINAL

O presente projeto educativo é um documento sempre inacabado ou em desenvolvimento, uma vez que espelha o quotidiano da educação/formação no concelho de Abrantes.

Neste sentido, é necessário conceptualizar este projeto, pois quer a escola no sentido mais restrito, quer a educação e formação no sentido mais vasto, são por excelência, sistemas abertos, objetos de constantes mutações, onde intervêm múltiplos agentes, mas com um objetivo condutor comum.

Assim, e porque este projeto educativo é dinâmico, importa identificar já zonas não cobertas pelos indicadores apresentados e analisados anteriormente, mas para os quais é fundamental ter uma atenção especial durante o processo de avaliação do PEM, nomeadamente:

- Avaliação externa das escolas;
- Avaliação dos cursos do ensino superior;
- Substituição dos Centros Novas Oportunidades (CNO), que vão dar lugar aos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP).

Para além disso e fruto das dinâmicas em curso, há conhecimento de iniciativas, algumas trans-municipais, que passam pela reestruturação do Tecnopolo do Vale do Tejo, em Abrantes, as quais podem vir a trazer implicações na oferta formativa do nosso concelho.

